

GEOGRAFIA E ATUALIDADES

COM

HEITOR SALVADOR

Martin Behaim, um polímata que sabia muito de Geografia, também um habilidoso vendedor foi o criador do primeiro globo terrestre.

O "maçã da terra" evidencia como o mundo era conhecido no século XV. Foi concluído em 1492, portanto, no ano da descoberta da América.

As partes da América foram representadas. Behaim fez inúmeras viagens e conheceu o mundo.

Em seu projeto: o Erdapfel. Com o tempo, foram necessárias para a sua realização.

o trabalho de Ptolomeu, o geógrafo grego.

respeitado xilógrafo, que fez o primeiro globo terrestre.

quem pintou o globo terrestre.

número significativo de pessoas.

na prefeitura de Nuremberga.

por volta de 1490.

No início do século XV, em Nuremberga.

comprado por funcionários da cidade.

que que considerava o mundo.

correr o risco de o globo terrestre.

alemães.

participaram da fabricação do globo.

tiras de madeira.

fabricação do globo terrestre.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.

o mundo.



**ENTENDENDO CIÊNCIA
GEOGRÁFICA: DA NATUREZA
À SOCIEDADE**
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

 Exercícios

1. (FGV) Dentre as diversas bases técnicas que se vão incorporando ao território e dotando cada região de novas qualidades materiais e possibilidades organizacionais, queremos destacar os sistemas de movimento do território, isto é, o conjunto indissociável de sistemas de engenharia (fixos) e de sistemas de fluxos (materiais e imateriais) que respondem pela solidariedade geográfica entre os lugares.

(Fábio B. Contel. "Os sistemas de movimento no território brasileiro". In: Milton Santos e Maria L. Silveira. *O Brasil*, 2006.)

A movimentação destacada no excerto subsidia a fluidez

- a) da especulação financeira.
- b) das zonas econômicas especiais.
- c) dos monopólios empresariais.
- d) das relações de produção.
- e) da divisão territorial do trabalho.

2. (UNICAMP) A origem da sociedade em rede decorre do desenvolvimento dos meios de transporte, das comunicações e da transmissão de energia, característica essencial da organização espacial da sociedade moderna – uma sociedade umbilicalmente ligada à evolução da técnica, à aceleração das interligações e da movimentação das pessoas, de objetos e de capitais sobre os territórios. Nesse contexto, tem lugar a mudança, associada à rapidez do aumento da densidade e da escala da circulação.

(Adaptado de Ruy Moreira, *Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. etc..., espaço, tempo e crítica*. n. 1(3), p. 57, 2007.)

No mundo contemporâneo, as redes configuram uma nova forma de organização geográfica das sociedades porque

- a) colocam todos os lugares em conexão, garantem fluidez ao processo global de produção e homogeneizam os espaços.
- b) anulam a importância dos territórios e fronteiras nacionais na articulação da geopolítica mundial, reconfigurando a geografia do poder.
- c) constituem sistemas usados livremente pelas sociedades em busca de projetos emancipatórios, ampliando os conflitos e as disputas políticas.
- d) sobrepõem-se, na escala mundo, às configurações regionais do passado, impondo um novo funcionamento reticular e hierárquico aos territórios.

3. (UFPR) A geografia política pode ser definida, em essência, como o estudo das relações entre espaço e poder, ao passo que a geopolítica pode ser definida como a aplicação estratégica de conhecimentos geográficos políticos a fim de atender aos projetos de poder dos Estados Nacionais. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) A geopolítica é uma forma de pensamento estratégico

própria de regimes totalitários, uma vez que as democracias prescindem da aplicação de estratégias geopolíticas para impor projetos de poder.

b) O pensamento geopolítico não se desenvolveu no Brasil porque o tamanho do território nacional e a sua abundância de recursos naturais tornou o expansionismo territorial desnecessário.

c) Nos anos 1930 e 1940, o conceito geográfico político de "espaço vital" foi utilizado como justificativa para o expansionismo territorial por parte de nações com regimes políticos imperialistas.

d) O pequeno sucesso obtido por Alemanha e Itália em estabelecer colônias deixava as indústrias desses países com poucos mercados para crescer, o que levou o nazifascismo a utilizar a geopolítica como justificativa para o expansionismo.

e) O acesso ao mar é uma das condições necessárias para o desenvolvimento econômico nacional, o que motivou conflitos como a Guerra do Paraguai.

4. (INTEGRADO - MEDICINA) O conceito de lugar na Geografia tomou inúmeras interpretações, porém, sempre recebendo adjetivos como solidariedade, dimensão onde as ações cotidianas acontecem e lugar da existência. Entretanto, algumas correntes da Geografia defendem que no mundo globalizado o lugar não se encontra mais apenas em sua realidade. De acordo com tal afirmativa, é correto afirmar que

a) no processo de globalização, o conceito de lugar passa a ser entendido como sinônimo de espaço geográfico marcado por uma totalidade mundial homogênea que subtrai as particularidades dos lugares, modificando por completo o modo de vida local.

b) com as transformações do espaço geográfico, ocasionadas pela humanidade e suas novas técnicas, surge uma nova natureza marcada pela presença, cada vez mais acentuada, dos objetos artificiais e das rivalidades culturais dentro dos lugares.

c) a mundialização ocasionou naturalmente uma delimitação espacial dos lugares que se fortaleceram a partir da criação de redes de cooperação interna que, por sua vez, tem proporcionado a sustentabilidade dos lugares, impedindo a interferência da globalização.

d) o lugar que, no contexto da globalização também pode ser compreendido como o conceito de paisagem, é composto tanto pelas formas geográficas do passado que transformam o espaço geográfico quanto pelas formas do presente.

e) com a globalização, os lugares passaram a apresentar, tanto características próprias daquela localidade, quanto características globais, uma vez que manifestam referências produzidas historicamente e referências globais transportadas pela mundialização de um mesmo modo de vida.

5. (ACAFE) A dinâmica das relações entre natureza e sociedade é abordada pelos conceitos geográficos. A

respeito desses conceitos que compõe o espaço geográfico, relacione a coluna da esquerda com a da direita.

- (1) Paisagem
- (2) Lugar
- (3) Território
- (4) Região

- () Área da superfície terrestre, com escala espacial variável, que apresenta características próprias, que a diferenciam de outras áreas.
- () Onde as pessoas se relacionam e estabelecem vínculos mais diretos e onde são construídas as identidades culturais.
- () Aparência da realidade geográfica, captada pelos sentidos e que podem expressar uma acumulação de diferentes tempos.
- () Representa uma relação entre poder e espaço, muito associada à escala nacional, mas que também pode refletir relações de poder em diferentes escalas de abrangência.

A alternativa que contém a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- a) 2, 4, 1, 3
- b) 4, 2, 1, 3
- c) 3, 1, 4, 2
- d) 4, 2, 3, 1

6. (UEFS) Princípio geográfico enunciado por Friedrich Ratzel, no qual assinala que o geógrafo, ao estudar uma determinada área, deve, primeiramente, utilizar-se de um mapa, localizá-la, identificando os seus limites.

O princípio da Geografia definido no texto é o da

- a) analogia.
- b) extensão.
- c) atividade.
- d) conexidade.
- e) causalidade.

7. (UECE) As sucessivas transformações espaciais engendradas pela reprodução do capital e pela ação humana que ocorrem em escala planetária, a partir das determinações econômicas do modo de produção capitalista, em suas manifestações críticas e contraditórias, mediadas pela generalização do mercado e da propriedade privada, podem ser adequadamente compreendidas sob a perspectiva da

- a) Produção capitalista do espaço, orientada pelo materialismo histórico e dialético como método filosófico.
- b) Ecologia Humana, da Escola de Chicago.
- c) Geografia Humanista, pautada pela fenomenologia enquanto método filosófico.
- d) Geografia Regional, de origem francesa e derivada da

própria Geografia Humana.

8. (UNESP) Quando se consideram para análise os lugares onde realizamos atividades corriqueiras, banais, do dia a dia, com os quais temos intimidade, as zonas de sombra do objeto não se revelam com facilidade, porque a própria evidência do aparente seduz tanto que obscurece nossa leitura, nosso entendimento do que está oculto, daquilo que é da mais profunda essência do objeto. Na sociedade urbanizada, os lugares onde se realizam as trocas de mercadorias parecem, hoje, especialmente afeitos a refletir luzes que, embora não ceguem, podem impedir-nos de ver com clareza do que realmente se trata.

(Silvana Maria Pintaudi. "O consumo do espaço de consumo". In: Márcio Piñon de Oliveira et al (orgs.). O Brasil, a América Latina e o mundo, 2008.)

As intencionalidades dos objetos e os espaços de consumo tratados no excerto se relacionam, dentre outros fatores, com

- a) a reprodução do capital e as estratégias de controle do mercado.
- b) a acumulação de bens de produção e a revolução tecnológica nas indústrias.
- c) a redistribuição de renda e a aplicação de técnicas do geomarketing.
- d) o artifício da obsolescência programada e a função social da propriedade.
- e) o superávit das balanças comerciais e as políticas de compartilhamento de produtos.

9. (ENEM) A vida das pessoas se modifica com a mesma rapidez com que se reproduz a cidade. O lugar da festa, do encontro quase desaparecem; o número de brincadeiras infantis nas ruas diminui – as crianças quase não são vistas; os pedaços da cidade são vendidos, no mercado, como mercadorias; árvores são destruídas, praças transformadas em concreto. Por outro lado, os habitantes parecem perder na cidade suas próprias referências. A imagem de uma grande cidade hoje é tão mutante que se assemelha à de um grande guindaste, aliás, a presença maciça destes, das britadeiras, das betoneiras nos dão o limite do processo de transformação diária ao qual está submetida a cidade.

CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

No contexto das grandes cidades brasileiras, a situação apresentada no texto vem ocorrendo como consequência da

- a) manutenção dos modos de convívio social.
- b) preservação da essência do espaço público.
- c) ampliação das normas de controle ambiental.
- d) flexibilização das regras de participação política.
- e) alteração da organização da paisagem geográfica.

10. (ENEM DIGITAL) Menino de engenho

A minha mãe sempre me falava do engenho como de um

recanto do céu. E uma negra que ela trouxera para criada contava histórias de lá, das moagens, dos banhos de rio, das frutas e dos brinquedos, que me acostumei a imaginar o engenho como qualquer coisa de um conto de fadas, de um reino fabuloso.

REGO, J. L. Menino de engenho. In: Ficção completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

O conceito geográfico que define a relação descrita no texto entre indivíduo e espaço é:

- a) Rede, pois permite o fluxo de informações.
- b) Escala, pois dimensiona a área de utilização.
- c) Lugar, pois oferece uma noção de afetividade.
- d) Território, pois caracteriza um exercício de poder.
- e) Região, pois delimita conjuntos por homogeneidades.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

A alternativa correta é: [E], porque a espacialização dos fixos e fluxos no território evidenciam a função que cada parcela do território exerce no país.

As alternativas incorretas são: [A] e [C], porque o texto evidencia a construção da logística e do funcionamento do espaço e não a especulação financeira ou monopólios empresariais; [B], porque zonas econômicas especiais são áreas dotadas de infraestrutura para atender ao mercado externo; [D], porque embora a espacialização denote as relações da produção, ao citar que as regiões são dotadas e qualidades materiais e possibilidades organizacionais, o texto indica a participação diferencial de cada área no território.

Resposta da questão 2:

[D]

A alternativa [D] é correta porque o meio técnico-científico informacional constrói as bases da globalização gerando a sociedade em rede, a economia informacional e a cultura da virtualidade, bases para a gênese de um novo mundo e, dessa forma, as redes constroem uma paisagem compreendida como materialidade resultante desse processo histórico. As alternativas incorretas são: [A], porque não há homogeneização dos espaços; [B], porque não anulam a importância dos territórios ou das fronteiras; [C], porque são sistemas controlados pelo poder.

Resposta da questão 3:

[C]

A alternativa correta é [C], porque segundo o conceito de espaço vital desenvolvido por Ratzel, o poder de um país só se consolida com o controle de um espaço, capaz de sustentar suas potencialidades. As alternativas incorretas são: [A], porque a geopolítica atende à agenda dos Estados e das nações, não se limitando aos regimes totalitários; [B], porque além de estar presente nas políticas públicas e estrutura do Estado brasileiro, o pensamento geopolítico não se limita ao expansionismo territorial; [D], porque a ideia de espaço vital que é um conceito da relação espaço x poder; justificou os avanços da Alemanha e Itália sobre a Europa na 2ª guerra; [E], porque acesso ao mar não é critério para desenvolvimento econômico.

Resposta da questão 4:

[E]

A alternativa correta é [E], porque lugar é um espaço de pertencimento, contudo, com a globalização, o lugar passa a absorver características e referências trazidas pelo processo de mundialização e integração dos espaços. As alternativas incorretas são: [A], porque não ocorreu alteração do conceito, a despeito do processo de globalização em curso; [B], porque embora tenha ocorrido ampliação dos fixos e fluxos em um mundo globalizado, o conceito de lugar permanece o mesmo; [C], porque o lugar sofre influência da globalização; [D], porque lugar e paisagem são conceitos distintos.

Resposta da questão 5:

[B]

A alternativa correta é [B], porque (4) Região é um recorte do espaço a partir de um critério adotado; (2) Lugar é uma porção do espaço que remete ao sentimento de pertencimento; (1) Paisagem é uma porção do espaço percebida pelos sentidos; (3) Território é uma porção do espaço definida pelo poder.

Resposta da questão 6:

[B]

A afirmativa [B] está correta porque o princípio de extensão concebe que o fato a ser estudado deverá ser delimitado, localizando-o na superfície terrestre. As afirmativas incorretas são: [A], porque o princípio de analogia determina a necessidade de comparação do fato ou da área, para se estabelecer semelhanças ou disparidades; [C], porque o princípio de atividade sustenta que, em razão da dinâmica dos fatos, é necessário o conhecimento do passado; [D], porque o princípio de conexão afirma que os fatos estão inseridos em um sistema de relações; [E], porque o princípio de causalidade reafirma a necessidade

de explicar a causa dos fatos.

Resposta da questão 7:

[A]

A alternativa correta é [A], porque a produção do espaço a partir da reprodução do capital constrói uma visão a partir do materialismo histórico. As alternativas seguintes são incorretas porque as visões ecológica, humanista ou regional não priorizam a análise da construção do espaço a partir da reprodução do capital.

Resposta da questão 8:

[A]

A produção do espaço geográfico na escala dos lugares atende aos objetivos diretos do modo de produção capitalista. Os lugares são os espaços cotidianos e de vivência, desse modo são fundamentais para a tomada de decisões de consumo de mercadorias materiais e imateriais, apresentam em parte o objetivo de reproduzir o capital e obter lucratividade. Assim, os lugares de consumo apresentam elementos que induzem ao consumo. No caso das cidades, desde o comércio local até os shoppings centers, os lugares de prestação de serviços, os lugares de entretenimento, os lugares de lazer, além da oferta de terrenos e imóveis.

Resposta da questão 9:

[E]

A afirmativa correta é [E], porque a temporalidade descrita no texto remete à alterações da paisagem geográfica, ou seja, do espaço percebido pelos sentidos. As afirmativas incorretas são: [A], porque houve alterações no convívio social; [B], porque o espaço das cidades é o espaço da mercadoria; [C] e [D], porque o texto não traz referências ao controle ambiental ou participação política.

Resposta da questão 10:

[C]

Lugar é uma categoria geográfica. Trata-se do espaço de vivência das pessoas, apresenta nome, identidade e elementos espaciais. Assim, depende da experiência sensorial, afetiva, pessoal e social de cada indivíduo. Normalmente, os lugares apresentam dimensões modestas, são exemplos: casa, escola e local de trabalho.